

## Novo desconto previdenciário atinge servidores aposentados de SP

Após manobra da base de Doria na Alesp, projeto que pretendia barrar cobrança ficou para 2021



20.dez.2020 às 23h15

Atualizado: 21.dez.2020 às 14h07

Ouvir o texto A- A+

Laísa Dall'Agnol

SÃO PAULO Servidores aposentados e pensionistas de São Paulo têm reclamado e se movimentado contra os **novos descontos previdenciários** aplicados pelo governo estadual.

A partir de outubro, começaram a ter cobrança os benefícios entre R\$ 1.045 e R\$ 6.101,06 (teto do INSS). As alíquotas são progressivas por faixa de benefício e podem chegar a 16%.

Até então, só tinham a incidência de alíquota os benefícios que ultrapassavam o teto do INSS. Além disso, o desconto recaía apenas sobre o valor que excedia esse limite. Agora, a base de cálculo é o benefício integral.

A mudança no cálculo foi instituída com o decreto 65.021/20, do governador João Doria (PSDB). O dispositivo foi aprovado com a reforma da Previdência estadual e permite que a cobrança seja feita em caso de déficit atuarial, que foi declarado pelo estado.

Maria Lúcia de Almeida, 86, é professora aposentada e viu a cobrança saltar de R\$ 300 para R\$ 1.096: "Trabalhei por quase 40 anos e agora vem essa surpresa do desconto sobre o benefício integral" - Rivaldo Gomes/Folhapress

A professora aposentada Maria Lúcia de Almeida, 86 anos, viu a contribuição previdenciária no holerite saltar de cerca de R\$ 300 mensais para R\$ 1.096. Ainda incidem sobre a folha dos inativos gastos de Imposto de Renda e **lamspe (assistência médica)**, por exemplo.

"No total, estou tendo mais de R\$ 2.000 descontados todos os meses", diz. "Trabalhei por quase 40 anos e tive a Previdência descontada por todo esse tempo, com a previsão de me aposentar tranquilamente, e agora vem essa surpresa do desconto integral de 16%", queixa-se.

O também professor aposentado Everaldo Souza dos Santos, 58 anos, não entrava na faixa de contribuição previdenciária. Com o decreto, passou a ter R\$ 482 descontados.

O ex-docente, que tem de arcar com os medicamentos da mãe idosa e com a quitação de consignados, diz que, desde que se afastou da sala de aula, começou a trabalhar como corretor de imóveis para complementar a renda.

Agora, **pretende ir à Justiça para barrar o desconto nos vencimentos**

"Vou entrar com uma ação individual para ver se consigo parar o desconto, que acaba reduzindo, e muito, meu

orçamento”, diz o aposentado. “É uma injustiça com servidores que trabalharam durante anos e que, no final da carreira, não recebem nada a mais, diferentemente da iniciativa privada.”

Everaldo Souza, 58 anos, era isento e agora tem descontados R\$ 482: “Acaba reduzindo, e muito, meu orçamento” - Rivaldo Gomes/Folhapress

---

## Projeto fica para 2021

O PDL (Projeto de Decreto Legislativo) 22, do deputado Carlos Giannazi (PSOL), que prevê suspender os efeitos do decreto 65.021/20, ficou para o ano que vem.

Na última semana, o texto estava pronto para ser votado na Alesp (Assembleia Legislativa de SP), quando o líder do governo Doria, Carlão Pignatari (PSDB), apresentou emenda ao projeto.

Com esse acréscimo, o projeto precisa voltar às comissões, que por sua vez, só deverão se reunir no início do ano legislativo, em fevereiro.

PUBLICIDADE

## Déficit é de R\$ 9,7 bilhões, diz governo

A SPPrev (São Paulo Previdência) tem afirmado que o valor do déficit do regime previdenciário, que engloba servidores aposentados civis e militares e seus pensionistas, é de R\$ 9,752 bilhões. Esta conta foi apurada até maio deste ano.

Sobre o decreto, a autarquia informa que a contribuição previdenciária dos inativos está sendo cobrada de forma progressiva, com “alíquota progressiva incidente de acordo com a faixa de benefício”.

Ao todo, “374.993 aposentados e pensionistas civis pagaram contribuição previdenciária em outubro de 2020”, afirmou o órgão em novembro. Na ocasião, a SPPrev também afirmou não ser possível saber quando o desconto deixará de ser feito.

### Entenda a contribuição previdenciária de servidores públicos de SP

#### Mudanças para inativos de SP | Entenda

- O estado de SP começou, em outubro deste ano, a descontar a contribuição previdenciária de servidores aposentados e pensionistas que ganham a partir de um salário mínimo (R\$ 1.045)
- Até então, só tinham incidência de alíquota os benefícios acima do teto do INSS (R\$ 6.101,06)
- A cobrança (linear, de 16%) só recaía sobre o valor que ultrapassava esse limite

#### Decreto

- Com o decreto 65.021/20, do governo estadual, o desconto passou a valer para aposentadorias e pensões entre R\$ 1.045 e R\$ 6.101,06
- Além disso, para quem ganha acima do teto do INSS, o cálculo passou a ser sobre o benefício integral, e não mais sobre o excedente desse limite
- O dispositivo, aprovado com a reforma da Previdência estadual, permite que a cobrança seja feita em caso de declaração de déficit atuarial da SPPrev

O CPP (Centro do Professorado Paulista) fez simulações de como fica o desconto de servidores inativos (aposentados e pensionistas)

O desconto é progressivo:

- 12%: sobre o valor entre R\$ 1.045,01 e R\$ 3.000
- 14%: sobre o valor entre R\$ 3.000,01 e R\$ 6.101,06
- 16%: sobre o valor acima de R\$ 6.101,06

Exemplo

1- PEB (professor de educação básica) 1 – Faixa/Nível 1/D (inativos)

Salário-base: R\$ 2.164,68 (com o acréscimo do Piso Nacional de Salário)

- Como era: não havia desconto
- Como ficou: 12% sobre o valor de R\$ 1.119,68 (valor que supera o salário mínimo de R\$ 1.045)
- Contribuição previdenciária: R\$ 134,36 (correspondente a 6,21% do valor integral de seu salário-base)

2- PEB (professor de educação básica) 2 – Faixa/Nível 1/E (inativos)

Salário-base: R\$ 3.142,07

- Como era: não havia desconto
- Como ficou:

Percentual de desconto: 12% sobre o valor de R\$ 1.955 (valor entre R\$ 1.045 e R\$ 3.000) = R\$ 234,60

Percentual de desconto: 14% sobre o valor de R\$ 142,07 (valor entre R\$ 3.000 e o teto de R\$ 6.101,06) = R\$ 19,88

Contribuição previdenciária: R\$ 234,60 + R\$ 19,88 = R\$ 254,48 (correspondente a 8,1% do valor integral de seu salário-base)

Fontes: SPPrev (São Paulo Previdência) e CPP (Centro do Professorado Paulista)



## Assuntos relacionados

joão doria

psdb

[Envie sua notícia para o Agora](#)

## Notícias relacionadas

Professor e servidor da segurança de SP pedem prioridade na vacinação contra Covid-19

13º salário de servidores de SP deve ser antecipado para o dia 18

480 mil receberão parcelas da renda emergencial de SP pela Caixa

PUBLICIDADE

## Veja também



Faça seu teste



Veja na calculadora da Previdência se você pode escapar da idade mínima

teste 2



Calculadora da Folha mostra como a reforma afeta os servidores

PUBLICIDADE

## Recomendadas para você

a

Grana

Consumidora reclama de atendimento de convênio

a

Grana

Trabalhador poderá investir parte da grana do FGTS

a

Grana

Sai lista de precatórios de 2021; saiba consultar...

a

Grana

Novo tipo de fraude libera consignado do INSS sem...

a

Grana

Auxílio-doença sem perícia chega ao fim; veja...

Patrocinado

(Investor-Prämien)

Hans Meiser deckt auf: Diese 4 Aktien werden gerade hochgejubelt – und stehen in...

Patrocinado

(Kaffeevollautomaten für Firmen)

Kein Scherz - So zahlen Sie fast nichts für Ihren Kaffeevollautomaten

PUBLICIDADE

**Mais  
lidas**  
em Grana

**Ver  
todas**

- 1** Novo desconto previdenciário atinge servidores aposentados de SP
- 2** Novo tipo de fraude libera consignado do INSS sem autorização
- 3** Justiça paga R\$ 1 bi em revisões e benefícios atrasados do INSS
- 4** Veja para quanto deve ir sua aposentadoria em 2021
- 5** INSS divulga calendário de pagamentos para 2021

GRANA

INSS

SÃO PAULO

ESPORTE

ZAPPING

ENTRETENIMENTO

MÁQUINA

FALE COM O AGORA

EXPEDIENTE

RSS

SIGA O AGORA



Copyright Agora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).